

Não o eterno, ainda, mas que virá certamente
Por enquanto o fogo lento, o modo ronceiro, pachorrento
A ausência presente que é desligar, desligar-se
Que tardo e moroso nos sublima e purifica de tudo
Tudo que a ação nos impõe
Na forja dos dias
Virar de página, ressurreição do ânimo
Cura, renovação.
Da perda do sempre possível
Que nos espreita a cada curva do caminho
Fadiga da existência
Renascemos após realizá-lo.

Da dispersão dos sentimentos — Página 19.